



# BOLETIM IPC/CG



**Índice de Preço ao Consumidor - IPC  
Campo Grande – MS  
Novembro de 2007  
(1,02%)**

**Campo Grande - MS**



## BOLETIM IPC/CG

### ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

#### Expediente

<p>Prof. MSc. Pedro Chaves do Santos Filho Reitor da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP</p>	<p>Secretária do NEPES Michelli Aparecida dos Santos</p>
<p>Prof. Dr. João Leopoldo Samways Filho Reitor do Centro Universitário de Campo Grande - UNAES</p>	<p>PESQUISADORES Fabricio Silva da Cruz Luiz Marques Jardim Neto Natália Pasini Chaves Hugo Fanaia de Medeiros Priscila Silva de Azevedo Roberson Lourenço da Silva Samuel David Wick Thiago Augusto Rocha Lemos Vanessa dos Santos Oliveira Viviane Rabelo Nabhan</p>
<p>Prof. MSc. Ivo Arcângelo Vendrusculo Busato Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP</p>	<p>Endereços: UNIDERP: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP, 79.003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: <a href="mailto:ipc@uniderp.br">ipc@uniderp.br</a></p>
<p>Prof. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES / UNIDERP</p>	<p>UNAES: Av. Fernando Corrêa da Costa, 1800 Bairro Dr. João Rosa Pires CEP 79.004-311 – Campo Grande, MS Fones: (67) 3316-6000 e-mail: <a href="mailto:ipc@unaes.br">ipc@unaes.br</a></p>
<p>EQUIPE TÉCNICA Prof. MSc. Guilherme Moreira - FIPE Prof. MSc. Fausto Kuwana - FIPE Profª MSc. Elisa Conceição Paes -UNAES Prof. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES Prof.Dr. Sebastião A. da Rosa S. Adão - UNAES</p>	

## BOLETIM MENSAL DO IPC / CG

### CAMPO GRANDE – MS

## INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC / CG) é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos.

A UNIDERP / ANHANGUERA EDUCACIONAL, em convênio com a FIPE, divulgam em conjunto o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

## ASPECTOS METODOLÓGICOS

IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços em grupos, como Habitação, Alimentação, Transporte, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação.

A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande, com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipo de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

## ANÁLISE

### I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE NOVEMBRO DE 2007

O Índice de Preços ao Consumidor da cidade de Campo Grande, (IPC / CG), no mês de novembro de 2007, teve uma forte elevação em relação ao mês de outubro, de 1,02%. O Quadro 1 apresenta as variações dos índices nos sete grupos que compõem o Índice de Preços ao Consumidor desta cidade. Observaram-se variações positivas nos grupos Alimentação 1,91%, Transportes 3,93%, Despesas Pessoais 0,30%, Saúde 0,08% e Vestuário 0,32%; variações negativas ocorreram nos grupos Habitação (-0,10%) e Educação (-0,04%). No Quadro 1 são apresentadas, também, as contribuições dessas variações no índice de inflação, observando-se que a maior contribuição positiva foi do grupo Alimentação 0,47%, enquanto o grupo Habitação teve a maior contribuição negativa, de (-0,17%). As contribuições são diretamente proporcionais às ponderações.

**Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Novembro de 2007**

Grupos	Ponderação	Índice do Grupo	Contribuição
Habitação	32,02%	-0,10%	-0,03%
Alimentação	24,86%	1,91%	0,47%
Transportes	13,88%	3,93%	0,54%
Educação	10,28%	-0,04%	0,00%
Despesas Pessoais	7,30%	0,30%	0,02%
Saúde	6,97%	0,08%	0,01%
Vestuário	4,69%	0,32%	0,01%
<b>Geral</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,02%</b>	<b>1,02%</b>

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

## II. HABITAÇÃO

Em novembro de 2007, o grupo Habitação apresentou deflação em seu índice, de (-0,10%). As maiores variações positivas na composição desse índice foram: DVD 5,29%, desinfetante 1,76%, sabão em barra 1,73%, lustra móveis 0,77%, entre outros com menores aumentos. As maiores variações negativas na composição do índice foram: aparelho de som (-7,28%), detergente (-3,16%), amaciante de roupas (-3,01%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

**Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
DVD	5,29%	Condicionador de ar	-1,17%
Desinfetante	1,76%	Liquidificador	-1,28%
Sabão em barra	1,73%	Máquina de lavar roupa	-1,43%
Lustra móveis	0,77%	Sabão em pó	-1,78%
Inseticida	0,71%	Forno de microondas	-2,20%
Carvão	0,70%	Vela	-2,54%
Pilha	0,63%	Vassoura	-2,68%
Aluguel Apartamento	0,28%	Amaciante de roupas	-3,01%
Fogão	0,21%	Detergente	-3,16%
Aluguel Casa	0,20%	Aparelho de som	-7,28%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

## III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de novembro de 2007, apresentou uma forte elevação em relação ao mês de outubro, de 1,91%. Alguns produtos que compõem o grupo Alimentação têm variações significativas, algumas positivas e outras negativas, características da sazonalidade de seus produtos e das condições climáticas. Tiveram fortes aumentos de preços os produtos: feijão 32,29%, queijo-de-Minas 27,81%, batata 27,77%, alface 25,45%, entre outros com menores aumentos. Destacaram-se, também, com quedas significativas nos preços: o tomate (-26,76%), o pepino (-20,26%), o maracujá (-11,57%), entre outros com menores quedas. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

**Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Feijão	32,29%	Milho para pipoca	-1,78%
Queijo-de-Minas	27,81%	Farinha láctea	-2,07%
Batata	27,77%	Balas e chicletes	-2,14%
Alface	25,45%	Chocolate em barra	-2,73%
Repolho	18,35%	Queijo Mussarela/prato	-2,90%
Contra-filé	13,32%	Doces congelados	-3,06%
Abóbora	13,20%	Farinha de milho	-3,23%
Laranja pêra	13,14%	Mortadela	-3,30%
Côco	12,26%	Macarrão	-3,35%
Beringela	12,19%	Ovos	-3,42%
Músculo	11,87%	Creme de leite	-3,78%
Alcatra	11,53%	Lingüiça fresca	-3,87%
Acém	10,97%	Farinha de aveia	-4,04%
Chuchu	10,94%	Flocos de cereais	-4,28%

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Paleta	10,12%	Ervilha em lata	-4,42%
Maçã	9,98%	Carne seca/charque	-5,06%
Patinho	9,60%	Beterraba	-5,75%
Costela	9,10%	Manga	-6,77%
Cebola	8,93%	Abobrinha	-7,03%
Chicória	8,37%	Limão	-7,36%
Pernil	8,14%	Leite Pasteurizado	-8,41%
Cupim	7,91%	Mamão	-10,59%
Cheiro Verde	7,79%	Maracujá	-11,57%
Coxão-mole	7,63%	Pepino	-20,26%
Filé mignon	7,40%	Tomate	-26,76%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

Analisando o item carnes, de um modo geral, constatou-se uma forte elevação de preços em todos os tipos de carnes pesquisadas, com destaque para os principais cortes da carne bovina, que tiveram os maiores índices. Assim, os principais cortes de carne bovina que apresentaram aumentos de preços mais acentuados foram: contra-filé 13,32%, músculo 11,87%, alcatra 11,53%, acém 10,97%, entre outros cortes com menores aumentos. Não ocorreu nenhuma queda de preço na carne bovina. Esses aumentos na carne bovina são motivados por vários fatores: 1) Está havendo uma recomposição dos preços dessa commodity, que não aumenta de preço desde a descoberta de focos da febre aftosa em Mato Grosso do Sul, no ano de 2005, aliás, sofreu quedas significativas de preços durante esse período; 2) Reabertura da exportação de carne para um tradicional mercado, que importava 15% de toda carne exportada pelo Brasil, a Rússia; e 3) As festas de final de ano se aproximam, e cuja demanda pela carne deverá aumentar. A carne suína apresentou aumento no pernil, de 8,14%, costeleta 6,13% e bisteca 0,58%. O frango congelado, também, subiu de preço, em torno de 5,67%. O Quadro 4 apresenta as variações de preços das carnes em geral.

**Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral**

Produtos	Variações
<b>Frango</b>	
Frango congelado	5,67%
Miúdos	-0,68%
<b>Bovina</b>	
Contra-filé	13,32%
Músculo	11,87%
Alcatra	11,53%
Acém	10,97%
Paleta	10,12%
Patinho	9,60%
Costela	9,10%
Cupim	7,91%
Coxão-mole	7,63%
Filé-mignon	7,40%
Peito	4,85%
Lagarto Plano	3,75%
Fígado	0,61%
<b>Suína</b>	
Pernil	8,14%
Costeleta	6,13%
Bisteca	0,58%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

#### IV. TRANSPORTES

No grupo Transportes, observou-se, no mês de novembro de 2007, uma fortíssima inflação, da ordem de 3,93%, devido aos aumentos generalizados dos preços dos combustíveis. Destacaram-se com aumentos de preços: o álcool combustível 17,49%, gasolina 7,50% e diesel 0,78%. Quedas de preços ficaram por conta ônibus interestadual (-0,46%) e pneu novo (-0,34%). O Quadro 5 apresenta os principais produtos desse grupo que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

**Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes**

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Álcool (combustível)	17,49%	Pneu novo	-0,34%
Gasolina	7,50%	Ônibus interestadual	-0,46%
Diesel	0,78%		
Automóvel novo	0,39%		

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

#### V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, no mês de novembro de 2007, apresentou estabilidade em seu índice, com pequena deflação de (-0,04%), por conta de quedas em artigos de papelaria, em torno de (-0,42%).

#### VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de novembro de 2007, apresentou uma pequena inflação em seu índice, de 0,30%. Os produtos que tiveram aumentos de preços neste grupo foram: cabeleireiro (corte e pintura) 6,05%, fio dental 3,46%, clube 2,78%, entre outros com menores aumentos. Já os produtos com maiores quedas de preços foram: revelação fotográfica (-4,84%), hidratante (-3,40%), papel higiênico (-3,33%), entre outros com menores quedas. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais**

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Cabeleireiro (corte e tintura)	6,05%	Xampu	-1,57%
Fio dental	3,46%	Produto para limpeza de pele	-1,83%
Clube	2,78%	Protetor Solar	-2,00%
Filme Fotográfico	2,63%	Sabonete	-2,75%
Creme dental	0,58%	Absorvente higiênico	-3,24%
		Papel higiênico	-3,33%
		Hidratante	-3,40%
		Revelação Fotográfica	-4,84%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

#### VII. SAÚDE

No mês de novembro de 2007, o grupo Saúde apresentou uma relativa estabilidade em seu índice, com pequena inflação de 0,08%. Tiveram aumentos de preços: material para curativo 5,18%, antimicótico e parasiticida 1,28%, entre outros com menores elevações de preços. As maiores quedas de preços ficaram por conta de: antiinflamatório e antireumático (-0,46%), vitamina e fortificante (-0,09%), entre outros com menores quedas de preços. As maiores variações deste grupo estão apresentadas no Quadro 7.

#### Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Material para curativo	5,18%	Hipotensor e hipocolesterínico	-0,02%
Antimicótico e parasiticida	1,28%	Antidiabético	-0,06%
Anticoncepcional e hormônio	0,98%	Psicotrópico e anorexígeno	-0,08%
Antialérgico e broncodilatador	0,33%	Vitamina e fortificante	-0,09%
Analgésico e antitérmico	0,21%	Antiinflamatório e antireumático	-0,46%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

#### VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de novembro de 2007, uma ligeira elevação em seu índice, de 0,32%. Os produtos que mais aumentaram de preços foram: camiseta feminina 4,75%, camisa masculina 4,45%, bermuda e short feminino 4,09%, entre outros produtos com menores aumentos. Os produtos que tiveram seus preços mais reduzidos foram: sandália/chinelo masculino (-4,60%), saia (-3,68%), blusa (-3,48%), entre outros com menores reduções de preços. Os produtos que tiveram maiores variações estão apresentados no Quadro 8.

#### Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Camiseta Feminina	4,75%	Calça Comprida Masculina	-0,38%
Camisa Masculina	4,45%	Sapato Feminino	-1,05%
Bermuda e Short Feminino	4,09%	Sapato Masculino	-2,52%
Vestido	3,47%	Calça Comprida Feminina	-2,82%
Sandália/Chinelo Feminino	3,44%	Blusa	-3,48%
Short e Bermuda Masculina	3,41%	Saia	-3,68%
Camiseta Masculina	2,98%	Sandália/Chinelo Masculino	-4,60%
Lingerie	2,72%		
Tênis	2,29%		

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

#### IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada na cidade de Campo Grande nos últimos doze meses é de 4,38% e no ano de 2007 é de 4,12%. Como a meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos, a inflação acumulada nesses últimos doze meses, nesta cidade, ainda está abaixo dessa meta, mas com tendência de alta. Essa tendência tem afetado a trajetória de queda da taxa SELIC do Banco Central do Brasil, contrariando a tendência de queda de 0,5%, como vinha ocorrendo ultimamente.

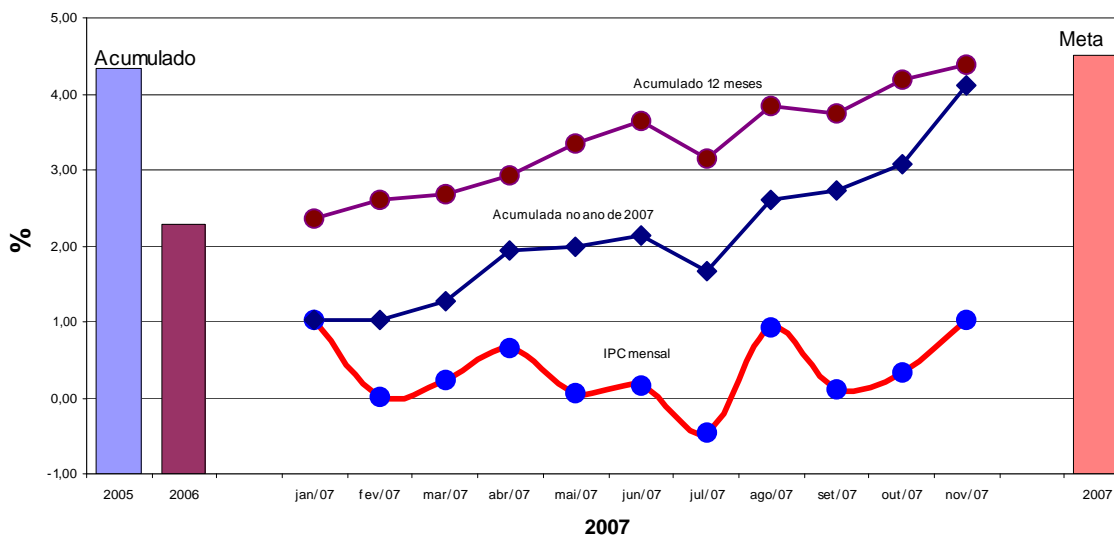
Por outro lado, observa-se que todos os grupos pesquisados apresentaram inflação acumulada neste ano de 2007 e nos últimos doze meses, com destaque para o grupo Alimentação cujo acumulado em doze meses foi de 7,86% e de 8,43% neste ano de 2007, em seguida, o grupo Educação, com 5,70% em doze meses e 5,49% em 2007, para citar aqueles com maiores variações. O Quadro 9 apresenta as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC / CG, no ano de 2007 e nos últimos doze meses.

**Quadro 9. Inflação acumulada na cidade de Campo Grande em 2007 e nos últimos 12 meses**

Grupos	Ponderação	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2007	12 meses
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>1,02</b>	<b>0,01</b>	<b>0,24</b>	<b>0,65</b>	<b>0,05</b>	<b>0,15</b>	<b>-0,46</b>	<b>0,92</b>	<b>0,12</b>	<b>0,34</b>	<b>1,02</b>		<b>4,12</b>	<b>4,38</b>
Habituação	32,02	0,21	0,06	0,08	1,03	0,14	-0,01	-0,52	0,46	-0,01	0,43	-0,10		1,35	1,87
Alimentação	24,86	1,48	0,62	0,72	0,65	-0,90	0,02	-0,17	3,19	0,35	0,31	1,91		8,43	7,86
Transporte	13,88	-0,13	-1,15	-1,02	0,63	1,04	1,09	-1,29	-0,66	-0,69	0,34	3,93		2,00	1,99
Educação	10,28	5,69	-0,11	0,20	0,00	-0,01	-0,17	-0,12	0,00	0,01	0,05	-0,04		5,49	5,70
Despesas Pessoais	7,30	0,24	-0,03	0,42	0,82	0,36	-0,05	-0,83	0,89	-0,12	0,26	0,30		2,27	5,00
Saúde	6,97	0,01	0,03	1,55	0,08	0,49	0,14	0,08	-0,08	1,76	-0,04	0,08		4,16	4,24
Vestuário	4,69	0,37	0,27	0,35	0,26	0,52	0,10	-0,14	0,50	0,31	1,15	0,32		4,08	4,02

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

Na Figura 1 apresentam-se gráficos comparativos entre a inflação mensal, a inflação acumulada no ano de 2007 e a inflação acumulada nos últimos 12 meses na cidade de Campo Grande. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2005 e 2006 e a meta de inflação para 2007 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

**Figura 2. IPC / CG mensal de 2007, inflação acumulada nos últimos 12 meses, inflação acumulada no ano de 2007, inflações acumuladas de 2005 e 2006 e previsão para 2007 – Campo Grande – MS**

## X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11 os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de novembro de 2007.



**Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de novembro de 2007, em Campo Grande - MS**

Aumentos		Pesos	Variação	Contribuição
1	Gasolina	5,49%	7,23%	<b>0,40%</b>
2	Álcool (combustível)	0,79%	16,12%	<b>0,13%</b>
3	Feijão	0,41%	27,98%	<b>0,12%</b>
4	Batata	0,37%	24,51%	<b>0,09%</b>
5	Queijo-de-Minas	0,36%	24,54%	<b>0,09%</b>
6	Alcatra	0,70%	10,92%	<b>0,08%</b>
7	Alface	0,22%	22,67%	<b>0,05%</b>
8	Acém	0,45%	10,41%	<b>0,05%</b>
9	Abatidos	0,84%	5,51%	<b>0,05%</b>
10	Cabeleireiro (corte e tintura)	0,73%	5,88%	<b>0,04%</b>

**Quadro 10. Relação dos dez produtos que menos contribuíram para a elevação da inflação do mês de novembro de 2007 em Campo Grande – MS.**

Quedas		Pesos	Variação	Contribuição
1	Leite Pasteurizado	1,35%	-8,78%	<b>-0,12%</b>
2	Tomate	0,24%	-31,14%	<b>-0,07%</b>
3	Pescado fresco	3,56%	-1,48%	<b>-0,05%</b>
4	Blusa	0,55%	-3,54%	<b>-0,02%</b>
5	Aparelho de som	0,25%	-7,56%	<b>-0,02%</b>
6	Calça Comprida Feminina	0,65%	-2,86%	<b>-0,02%</b>
7	Revelação Fotográfica	0,32%	-4,97%	<b>-0,02%</b>
8	Arroz	1,40%	-0,89%	<b>-0,01%</b>
9	Gás em botijão	1,32%	-0,93%	<b>-0,01%</b>
10	Sabão em pó	0,64%	-1,79%	<b>-0,01%</b>